

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.FOLLOW-UP.001 - Página 1/3	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DA PALIVIZUMABE	Emissão: 22/07/2019	Próxima revisão: 20/07/2021
		Versão: 2	

1. OBJETIVO(S)

Estabelecer a sazonalidade do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) no Nordeste e oferecer esclarecimento referente ao protocolo de uso, além da prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, em crianças com maior risco de complicação da doença.

2. MATERIAL

- Cópia de certidão de nascimento;
- Cópia de comprovante de residência;
- Cartão do HULW
- Cartão do SUS
- Pacientes prematuros anexar cópia do relatório de alta hospitalar da Unidade Neonatal;
- Pacientes com doença pulmonar crônica anexar cópia de relatório médico/prescrição das medicações em uso;
- Pacientes cardiopatas anexar cópia do relatório médico com a descrição da cardiopatia e dos medicamentos em uso.
- Luvas de procedimento;
- Seringas de 1cc e 3cc;
- Agulhas 25 x 8 e 20 x 5,5 para aplicação;
- Máscara cirúrgica;
- Palivizumabe;
- Álcool Etílico;
- Bolas de algodão.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento;
- Colocar a máscara cirúrgica para evitar que gotículas de saliva respinguem sobre o material;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.FOLLOW-UP.001 - Página 2/3	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DA PALIVIZUMABE	Emissão: 22/07/2019	Próxima revisão: 20/07/2021
		Versão: 2	

- Retirar os frascos da geladeira e deixá-los em temperatura ambiente antes da administração;
- Verificar a data de validade do produto, retirar da embalagem e remover a lingueta da tampa;
- Fazer a desinfecção da borracha com álcool etílico a 70%;
- Conectar agulha 25 x 8 para aspiração do conteúdo e em seguida retirá-la e conectar uma outra de calibre 20 x 5,5 para aplicação;
- As doses deverão ser administradas imediatamente após sua retirada do frasco;
- A administração do palivizumabe deve ser feita pela via intramuscular na face ântero lateral da coxa;
- Se necessário aplicação de volumes superiores a 1,0ml, deve-se administrar em doses divididas;
- Orientar aos pais os possíveis efeitos colaterais (rash, pirexia) e em relação às doses subsequentes conforme a prescrição médica;
- Informar a criança e ao familiar o procedimento a ser realizado;
- Registrar no cartão de vacina da criança e aprazar a próxima dose;
- Registrar o procedimento no prontuário da criança;
- Relatar quaisquer achados anormais ao enfermeiro supervisor ou ao médico.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Norma Técnica Conjunta N°05/2015**. Portaria Conjunta N° 23 de 3 de outubro de 2018. Aprova o Protocolo do uso do Palivizumabe para a Prevenção da Infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório. PORTARIA CONJUNTA N° 23 DE 03 DE OUTUBRO DE 2018.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1ª	18/04/2017	Elaboração do documento
2ª	22/07/2020	Alteração da Administração da Palivizumabe.

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.FOLLOW-UP.001 - Página 3/3	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DA PALIVIZUMABE	Emissão: 22/07/2019	Próxima revisão: 20/07/2021
		Versão: 2	

Elaboração: Rejane de Souza Lucena	Data: 22/07/2019
Revisão: Cláudia de Lourdes Henriques de Lima	Data: 25/07/2019
Validação: Enfª Me. Lecidamia Cristina Leite Damascena	Data: 10/11/2019
Aprovação (Nome, Função, Assinatura) 	Data: <u>14, 11, 2019</u>

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte